



DEZ 2023

RELATÓRIO MENSAL

# FII CAIXA CARTEIRA IMOBILIÁRIA CXC11

**CAIXA** Asset

**O FUNDO****CNPJ** • 42.066.916/0001-94**ADMINISTRADOR** • Caixa Econômica Federal**GESTOR** • Caixa Asset**CUSTODIANTE e ESCRITURADOR** • Itaú Unibanco  
e Itaú Cor.**INÍCIO DO FUNDO** • 16 de março de 2022**PRAZO DE DURAÇÃO** • Indeterminado**PÚBLICO ALVO** • investidores em geral, pessoas físicas e jurídicas**OBJETIVO DO FUNDO** • Geração de renda e aumento de valor patrimonial por meio do investimento em ativos imobiliários**TAXA DE ADMINISTRAÇÃO** • 0,70% a.a.**TAXA DE PERFORMANCE** • 20% do que exceder o IFIX**OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO**

O fundo tem por objetivo a realização de investimentos imobiliários mediante a aquisição de ativos, com foco em cotas de FII, de forma a proporcionar aos cotistas uma remuneração para o investimento realizado, por meio do fluxo de rendimentos gerado pelos ativos e do aumento do valor patrimonial de suas cotas.

**ACESSE AQUI** • [Documentos do FII](#)

## DESTAQUES CXCII1 | DEZ 2023



Cota Patrimonial

R\$ 95,01

Cota de Mercado

R\$ 85,70

Distribuição  
por Cota

R\$ 0,85

Dividend  
Yield | Mês

0,99%

Dividend  
Yield (% CDI)\*

130,44%

PATRIMÔNIO  
LÍQUIDO

R\$ 195,5 milhões

VOLUME  
MÉDIO  
NEGOCIADO  
POR DIA

R\$ 196,9 mil

NÚMERO  
DE  
INVESTIDORES

5.352

QUANTIDADE  
DE  
COTAS

2.057.726

VALOR  
DE  
MERCADO

R\$ 176,3 milhões

FII  
INVESTIDOS

44

\* Considerando *gross up* de 15% e cota de mercado no fechamento de 28/12/2023.

## PALAVRA DO GESTOR



Prezado Investidor,

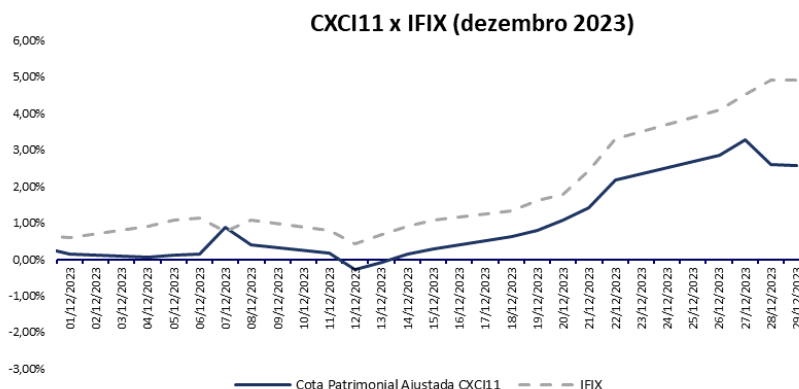
Em dezembro/2023, tivemos dados mistos vindos dos mercados internacionais, principalmente dos EUA, porém, a fala da autoridade monetária corroborou para a redução das incertezas, trazendo resultados positivos para os ativos reais. Com isto, a bolsa fechou o mês com valorização de 5,38% e o dólar depreciou 1,55% frente ao real. O IFIX, por sua vez, encerrou o mês com performance surpreendente de 4,25%.

**IBOVESPA**  
134.185,24 pontos  
5,38%

**DÓLAR**  
R\$ 4,85  
-1,55%

**IFIX**  
3.311,43 pontos  
4,25%

O CXC11 teve resultado de 2,26%, reflexo da maior alocação em fundos de recebíveis neste momento. No ano, o Fundo teve valorização de 13,33% e o IFIX de 15,50%, após esse *sprint* final em dezembro. Com a manutenção da queda da taxa de juros, continuamos com a expectativa de desempenho positivo para o Fundo nos próximos meses.

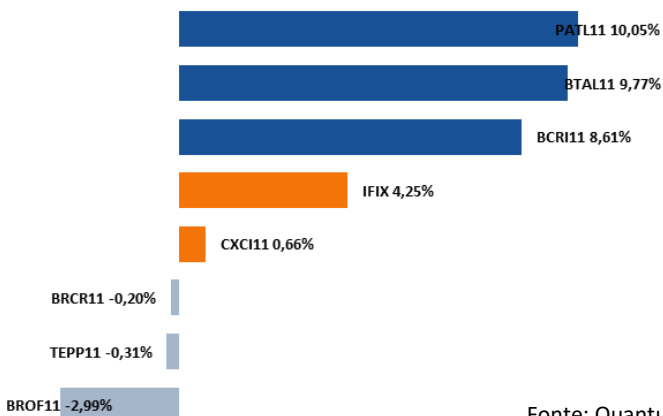


Fonte: Broadcast e CAIXA Asset.

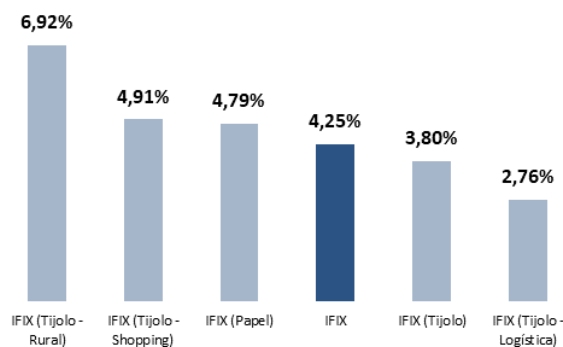
\*cota patrimonial ajustada do CXC11: sem os custos da oferta e com a incorporação dos rendimentos distribuídos.

Da carteira do Fundo, o destaque positivo do período ficou para os FII de recebíveis/crédito e de logística.

### Destaques | Retorno FII Investidos | CXC11



### IFIX e Segmentos IFIX (Dezembro 2023)



Fonte: Quantum | Axis e CAIXA Asset

## PALAVRA DO GESTOR



O resultado do Fundo em dezembro/2023 foi de R\$ 0,76/cota, e a distribuição de rendimentos para o período será de R\$ 0,85/cota. O pagamento dos proventos será realizado em 15/01/2024 e o Fundo encerrou o semestre com R\$ 0,17/cota de reserva. Importante destacar que, em um ano desafiador, conseguimos aumentar o patamar de distribuição de dividendos, passando de R\$ 0,83/cota no 1º trimestre para R\$ 0,84/cota no 2º trimestre e, posteriormente, no 2º semestre distribuímos R\$ 0,85/cota mês. Assim, em 2023 o Fundo distribuiu 99,28% do seu resultado apurado, entregando valor superior ao mínimo obrigatório. Ainda no ano, a cota de mercado do Fundo se valorizou 7,92%. Adicionalmente, mantivemos a reserva do Fundo estável (R\$ 0,18/cota em JAN – R\$ 0,17/ cota em DEZ). Já em relação ao *guidance* de distribuição de dividendos para o 1º semestre de 2024, considerando a expectativa de redução dos juros e da inflação no período, ajustamos a banda de distribuições para o intervalo entre R\$ 0,70 – R\$ 0,80 /cota mês. Esse *guidance* considera a expectativa de recebimento recorrente de proventos para o Fundo, sem realizações que ganho de capital, portanto esse intervalo poderá ser ajustado ao longo do semestre.

No 2º semestre de 2023 o resultado do Fundo foi de R\$ 4,95/cota, com distribuição de R\$ 5,10/cota, o que equivale a um *dividend yield* em relação à cota de mercado de fechamento do dezembro/2023 de 5,95% (114% do CDI líquido com *gross up* de 15%).

Já o resultado do Fundo em 2023 foi de R\$ 10,18/cota, com distribuição de R\$ 10,11/cota, o que equivale a um *dividend yield* em relação à cota de mercado de fechamento do dezembro/2023 de 11,80% (106,44% do CDI líquido com *gross up* de 15%).

Em termos de estratégia, entendemos que a participação em fundos de recebíveis continua a trazer maior previsibilidade de geração de receita, ainda que em patamares mais baixos. No entanto, com taxas de desconto mais baixas, há oportunidades de capturar ganho de capital para os FII descontados em relação aos respectivos valores patrimoniais. Para os FII de tijolo, vemos oportunidades pontuais em fundos de lajes, o segmento de logística segue resiliente e há espaço para crescimento do segmento de shopping e renda urbana. Os recentes cortes na taxa de juros trouxeram boas alternativas de alocação, seja no mercado secundário, ou em novas ofertas, inclusive tivemos uma série de *follow-on* ocorrendo.

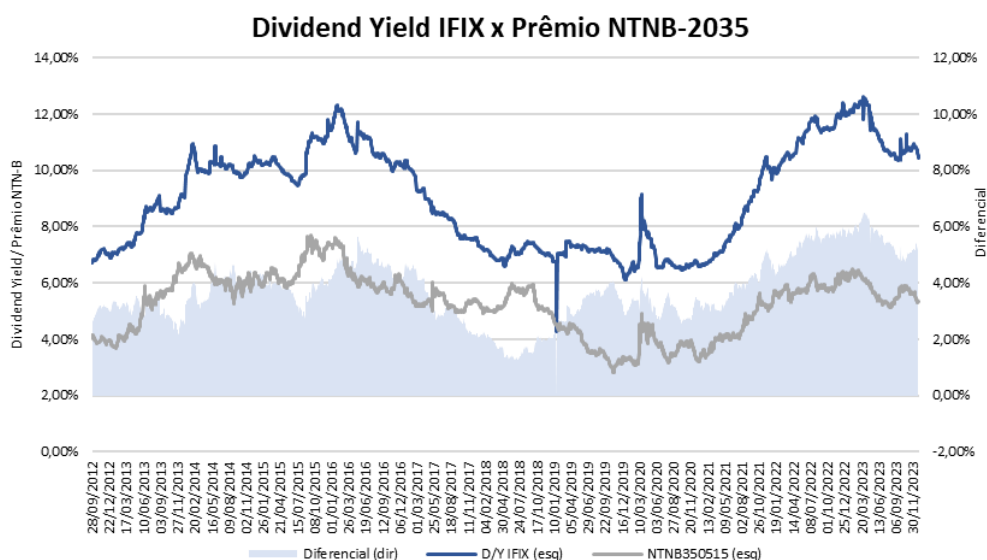
Com isto, tivemos a oportunidade de desinvestir de fundos de tijolo que acreditamos estar com o preço próximo do valor justo. Neste caso, aproveitamos a oportunidade para compensar o prejuízo de uma alocação com o lucro de outra, sem comprometer a distribuição de rendimento do Fundo.

## PALAVRA DO GESTOR



Além disto, continuamos a fazer operações mais táticas, visando a geração de ganho de capital no curto/médio prazo, seja por meio de participação em novas emissões, com redução do preço médio de alguns fundos, seja por meio de alocações no mercado secundário, capturando assimetrias de preço.

Adicionalmente, o diferencial do *dividend yield* do IFIX x prêmio da NTN-B indica que ainda há potencial de crescimento para os FII – os patamares deste diferencial ainda estão elevados (média de 5,56% dos últimos 12 meses vs 3,76% da média histórica).



**Por fim, agradecemos aos nossos cotistas pela confiança depositada na equipe de gestão durante mais esse ano e ficamos à disposição para quaisquer esclarecimentos sobre a atuação e os resultados do Fundo.**

## DESTAQUES | CENÁRIO INTERNACIONAL



No mês de dezembro/2023 as tensões geopolíticas ganharam novos capítulos, a Guerra da Ucrânia completou 22 meses, continuando sem perspectivas de novas negociações diplomáticas, além do fim do cessar-fogo entre Israel e Hamas e a incursão de rebeldes “houthis” do Iêmen no conflito trazendo ainda mais incertezas, principalmente relacionadas ao preço de petróleo e ao impacto nos custos de fornecimento de energia.



Nos Estados Unidos, o FOMC decidiu, novamente, por manter os juros básicos estáveis no intervalo [5,25% a 5,50%] ao ano. Com relação à conjuntura econômica, a reavaliação do Comitê indicou que a atividade econômica desacelerou em relação ao forte ritmo do 3º trimestre do ano, que os ganhos de empregos moderaram, mas seguem fortes (mesma percepção da última reunião), mantendo a visão de que o desemprego permanece baixo. Sobre a inflação, foi reconhecido que arrefeceu ao longo do último ano, mas permanece elevada. O FOMC segue comunicando que está altamente atento aos riscos e que irá continuar avaliando as novas informações disponíveis e suas implicações para a política monetária. Durante a conferência de imprensa após a decisão, o presidente do FED, Jerome Powell, manteve a sinalização de que o Comitê poderá ajustar novamente o nível de aperto monetário, caso entenda ser necessário, mas indicou que o aperto monetário realizado até o momento deve estar bem próximo do necessário para que o FED atinja seus objetivos de maneira sustentada. Sobre o afrouxamento das condições financeiras, a avaliação é de que estas podem oscilar, mas que se alinharão ao desejado pelo FOMC.



O Banco Central Europeu manteve suas três taxas de juros referenciais na reunião de dezembro. No comunicado, a autoridade monetária reconheceu que a inflação recuou nos últimos meses, mas que deverá se elevar temporariamente em breve. Na avaliação sobre o cenário, foi ressaltado que a inflação de núcleos perdeu força, mas que as pressões de preços domésticas seguem elevadas devido ao forte crescimento do custo unitário do trabalho, embora, “com base na sua atual avaliação, o Conselho do BCE considera que as taxas de juros diretas atingiram os níveis que – se forem mantidos durante um período suficientemente longo – darão uma contribuição substancial para o retorno da inflação ao objetivo”.



Na China, o varejo avançou em novembro, passando de 7,6% para 10,1% (a/a), abaixo do resultado esperado pelo mercado (de 12,5%). Já a produção industrial teve a mesma dinâmica, com aceleração de 4,6% para 6,6% (a.a), resultado acima do esperado pelo mercado (5,6%). Por fim, houve a manutenção da taxa de empréstimo de um ano em 3,45% e cinco anos em 4,20%.



## DESTAQUES | CENÁRIO DOMÉSTICO



Em dezembro, no geral, a confiança teve predomínio positivo, interrompendo a sequência de três meses de predomínio negativo. Entre as aberturas, destaque para a confiança da indústria (2,8%), sendo impulsionada pelas expectativas (4,1%, M/M). A produção industrial cresceu no período (chama atenção que apenas 1 das 4 categorias tiveram resultado positivo), e houve contração do volume de serviços e do varejo. A taxa de desemprego recuou de 7,6% para 7,5%, indicando que o mercado de trabalho segue aquecido. O destaque positivo ficou com os setores da construção civil e indústria.



O IPCA acelerou de 0,24% (m/m) para 0,28% (m/m) em novembro, acumulando alta de 4,68% em 12 meses (o resultado de outubro foi de 4,82%). O destaque altista ficou com o grupo de Alimentação e Bebidas, impulsionado por Hortaliças e verduras. Apesar do patamar ainda moderado, essa foi a maior variação mensal dos últimos 7 meses.



## DESTAQUES | CENÁRIO DOMÉSTICO



A arrecadação federal foi de R\$179,4 bilhões em novembro, queda de 0,39% na comparação interanual. No ano, a arrecadação foi de R\$ 2.068,9 bilhões, queda de 0,66% em relação ao ano anterior. Já o resultado primário do governo central indica déficit de R\$ 114,6 bilhões no ano, sendo este um dos principais desafios do governo, de implementar medidas que tragam aumento de arrecadação para equilibrar as contas públicas.



Em termos de política monetária, tivemos mais uma redução da SELIC em 0,50%, atingindo 11,75% a.a. Neste contexto, destaque para uma avaliação mais amena sobre os riscos externos e a interpretação de que os dados da atividade econômica doméstica seguem em linha com a expectativa de desaceleração. Apesar disto, o comunicado ressaltou que há relevantes incertezas em relação ao cenário externo e à condução da política fiscal. De toda forma, temos a expectativa de novas reduções para o curto prazo.



## DESTAQUES | CENÁRIOS



Com a leitura de cenário macroeconômico feita pela equipe de gestão, e que conta com o suporte da área de pesquisa de mercado da CAIXA Asset, passamos a classificar o impacto dos fatos/eventos para a indústria de fundos de investimentos imobiliários em 3 diferentes níveis:



Entendemos que o cenário macroeconômico brasileiro pode beneficiar a indústria de FII no curto/médio prazo. Isto em função da queda da inflação, da perspectiva de redução da taxa básica de juros, além da queda de desemprego e aumento de renda média. Com isto, (i) já vemos a valorização das cotas dos FII, principalmente dos de segmento de tijolo; (ii) houve o crescimento das emissões (IPO e *Follow-On*); (iii) os níveis de consumo tendem a aumentar, favorecendo o segmento de shopping e logística; e (iv) devemos ter a valorização patrimonial dos ativos reais, reflexo de taxas de desconto mais baixas.

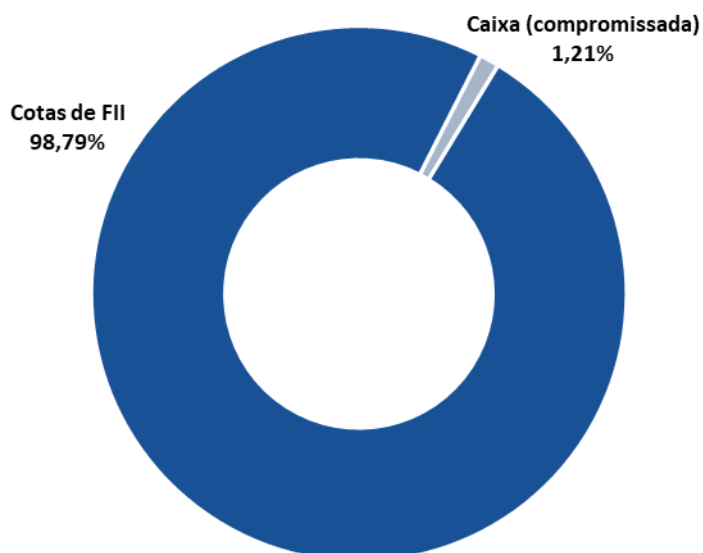


Destacamos aspectos do mercado externo e doméstico que merecem atenção especial: o desafio de controle da inflação nas economias desenvolvidas, a perspectiva de interrupção da política monetária mais contracionista, a discussão de questões fiscais no Brasil e nos EUA, bem como dos impasses geopolíticos atuais. A evolução satisfatória destas condições pode trazer uma melhora da percepção de risco para os ativos reais, beneficiando o mercado de FII no médio/longo prazo.

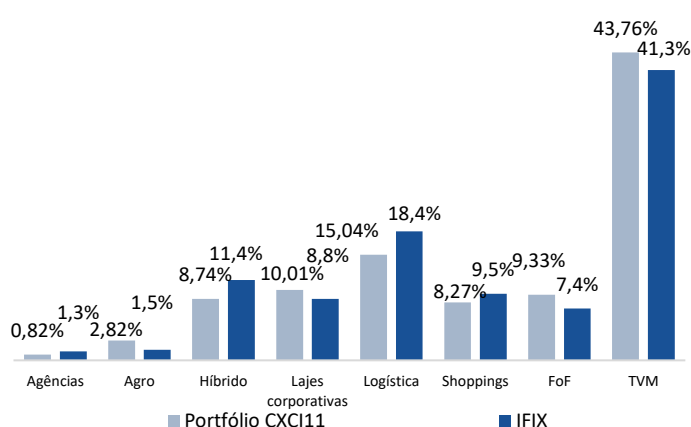


Caso as condições destacadas acima não sejam resolvidas de forma satisfatória, podemos ter aumento dos preços de energia, persistência do processo inflacionário, políticas monetárias contracionistas por período mais longo, bem como abertura das curvas de juros. Ou seja, podemos ter aumento da percepção de risco e maior volatilidade para os ativos reais, com possível impacto negativo para o mercado imobiliário. Ainda há discussões regulatórias que envolvem a indústria de FII ("taxação dos super ricos") que podem impactar negativamente o setor.

## CARACTERÍSTICAS DA CARTEIRA

**Distribuição por ativo (% portfólio)**

Fonte: CAIXA Asset

**Alocação em FII – Distribuição Setorial****(distribuição do portfólio do Fundo alocado em FII – 98,79%)**

Fonte: CAIXA Asset e Quantum | Axis

O Fundo encerrou o mês de dezembro/2023 com 98,79% do seu portfólio investido em ativos imobiliários (cotas de FII).

O segmento de recebíveis ainda é o mais representativo do portfólio (43,76%). Como observado nos últimos meses, com patamares mais baixos de inflação e com a queda da SELIC, a geração de receita dos FII deste segmento reduziu. De qualquer forma, há fundos deste segmento que estão descontados e, com taxas de desconto mais baixas, temos oportunidades de recuperação de valor e ganho de capital no médio prazo. Ainda assim, estamos adequando o portfólio, saindo de posições que já não projetamos *upside* e que a receita é equivalente a outras alternativas mais atrativas em termos de preço e qualidade de portfólio.

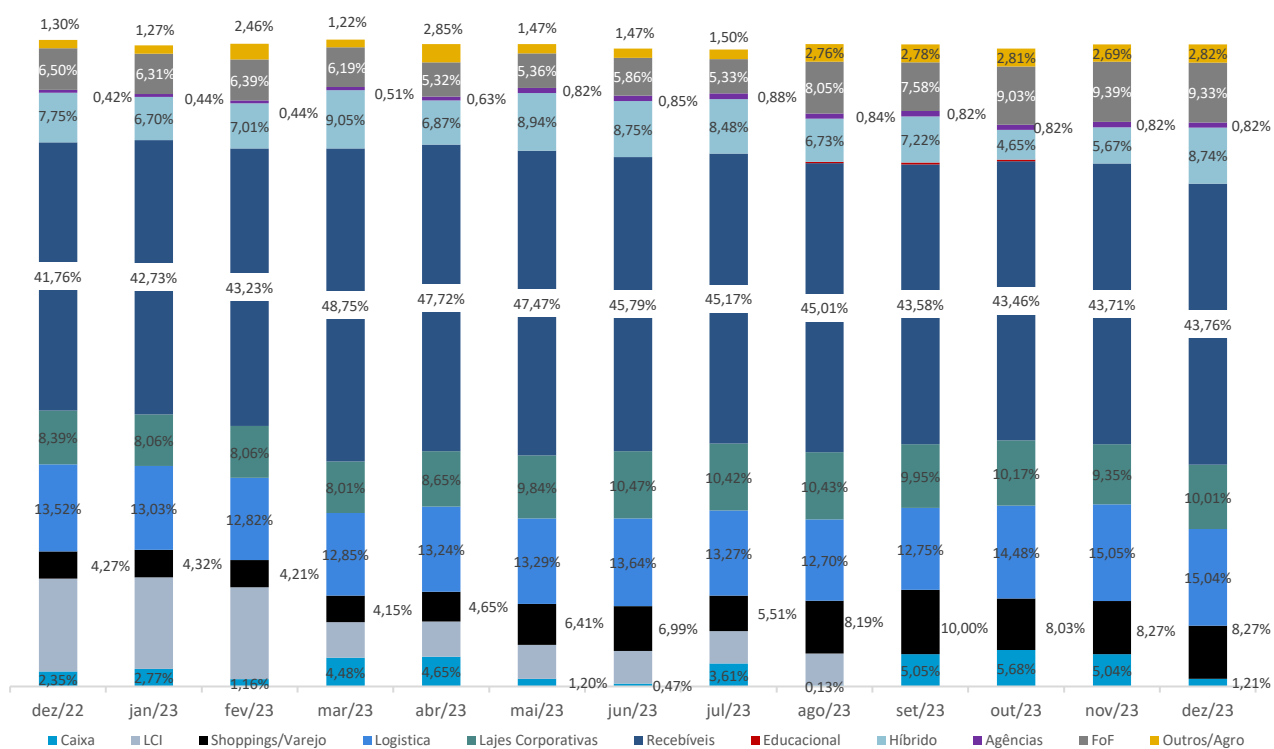
Os FII do segmento tijolo representam 42,87% do portfólio do Fundo. Em dezembro/2023, houve o desinvestimento em FII que estão com preço próximo do valor que entendemos ser justo, gerando R\$ 0,06/cota de ganho de capital, além de continuarmos o processo de desinvestimento de fundos com níveis de risco mais elevados, nos quais não vislumbramos mais potencial de geração de receita atrativo e captura de valorização patrimonial (com R\$ 0,02/cota de prejuízo).

Os FoF representam 9,33% do portfólio do Fundo, trazendo estratégia complementar à carteira e com potencial de ganho de capital. Já o segmento agro permaneceu com 2,82% de representatividade.

O Fundo aproveitou o mês para participar de algumas emissões de cotas de FII de tijolo, concentrando as aquisições no mercado primário.

Com isto, houve 4,15% de giro da carteira do Fundo.

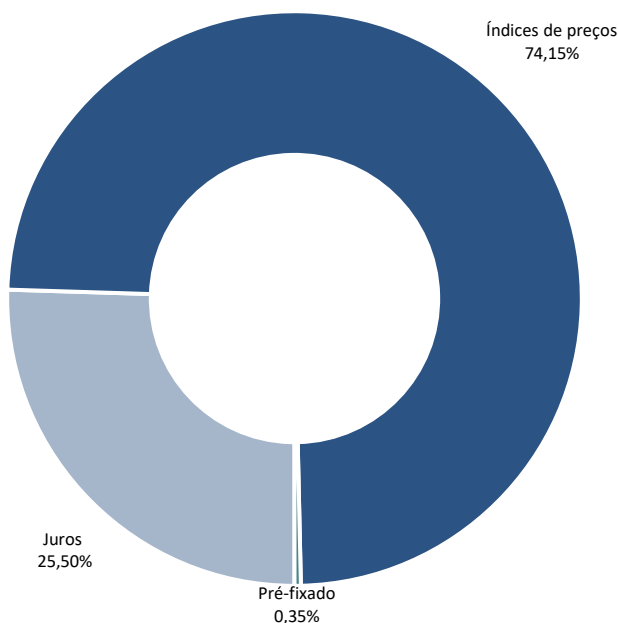
### Histórico de alocação por setor



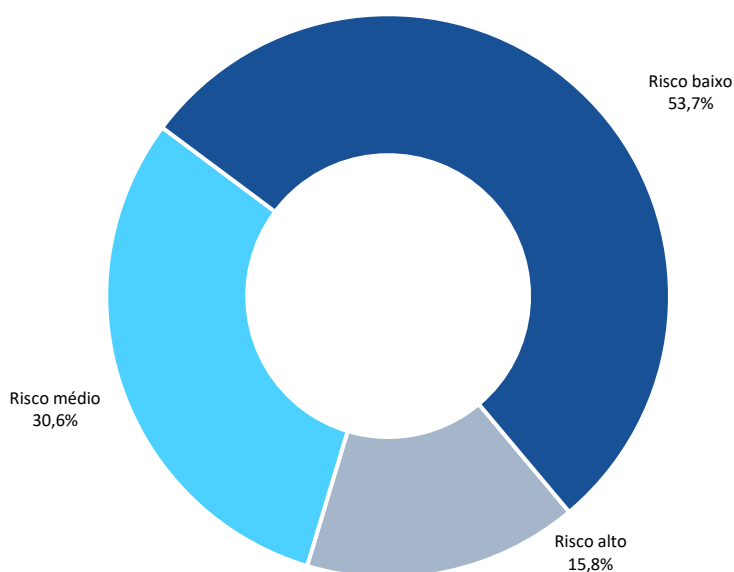
\*(Percentual em relação ao portfólio)

Fonte: CAIXA Asset.

### FII de recebíveis (distribuição por indexador)



### FII de recebíveis (percepção de risco)

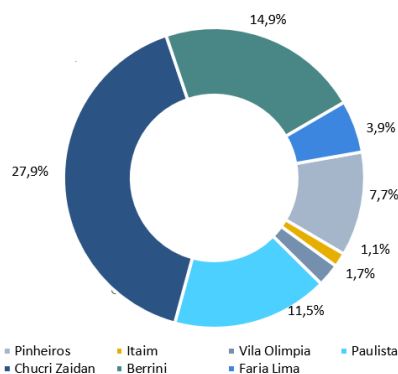


Fonte: CAIXA Asset

### Concentração lajes corporativas

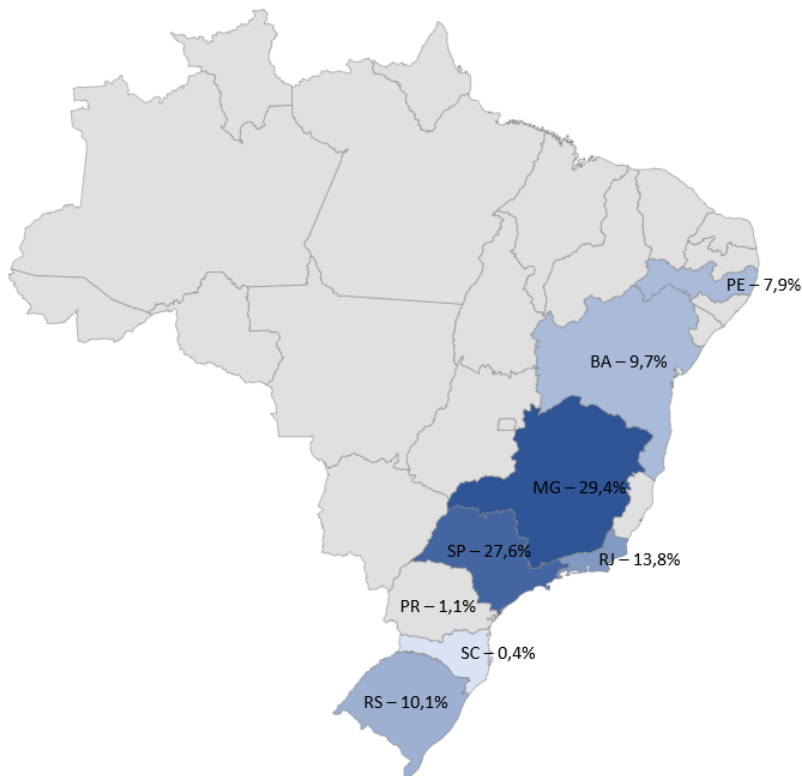


Distribuição do portfólio de escritórios da cidade de São Paulo



Fonte: CAIXA Asset

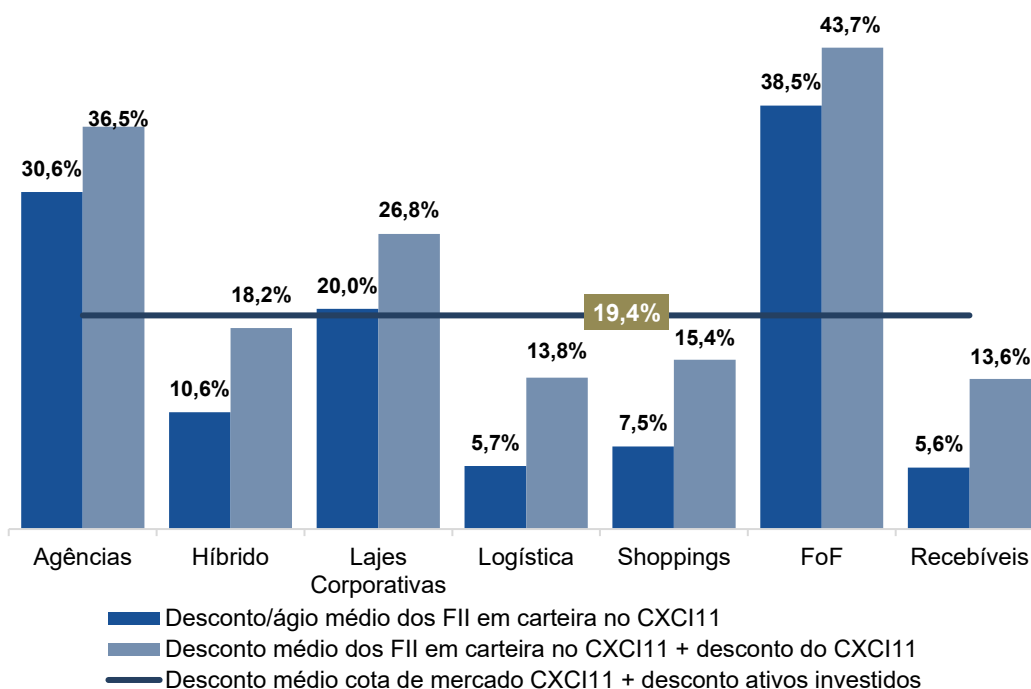
### Concentração ativos logísticos



Fonte: CAIXA Asset



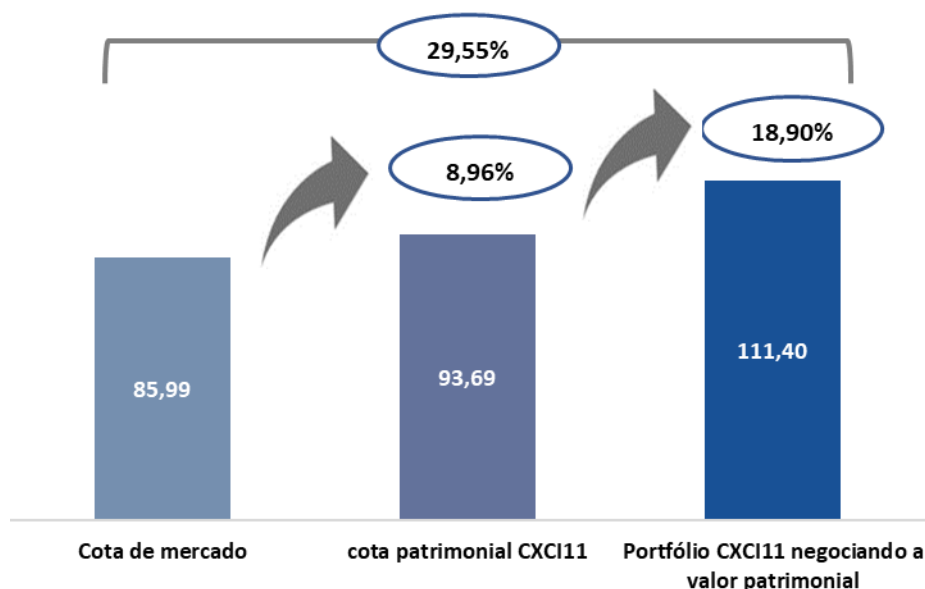
**CXCI11 - DESCONTO DO PORTFÓLIO**



\* Data base: 30.NOV.2023

\*\* Cota patrimonial dos FII investidos pelo CXCI11 | Fonte: Quantum|Axis

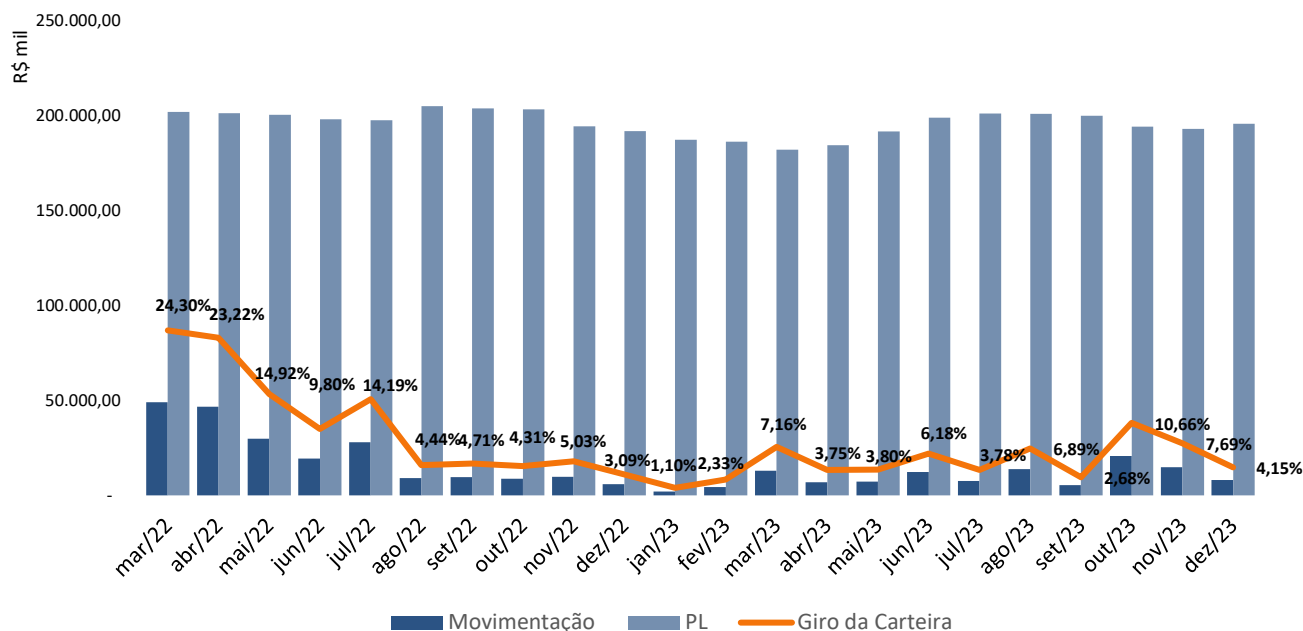
**CXCI11 - POTENCIAL DE RETORNO**



\* Data base 30.NOV.2023

\*\* Cota patrimonial dos FII investidos pelo CXCI11 | Fonte: Quantum|Axis

## CXCIII – MOVIMENTAÇÃO E GIRO



Fonte: CAIXA Asset

## CXCIII – NEGOCIAÇÕES E LIQUIDEZ



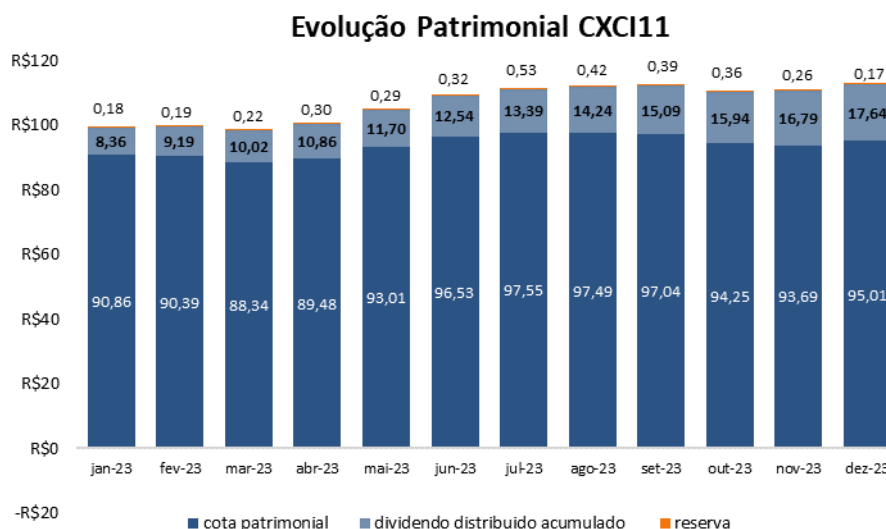
CXCIII - Liquidez	Volume Negociado (R\$)	Média Diária (R\$)	Cotas Negociadas	Giro	Número de Negócios	Média Diária	Presença em pregões	Número de Cotistas
mar/22	1.407.804,59	117.317,05	15.584	0,76%	937	78,08	100%	6.237
abr/22	1.573.298,75	82.805,20	17.855	0,87%	703	37,00	100%	6.069
mai/22	2.018.106,24	91.732,10	24.556	1,19%	773	35,14	100%	5.954
jun/22	3.779.687,89	179.985,14	48.965	2,38%	1.432	68,19	100%	5.824
jul/22	2.523.357,53	120.159,88	33.338	1,62%	887	42,24	100%	5.759
ago/22	2.268.240,36	98.619,15	28.431	1,38%	3.065	133,26	100%	5.719
set/22	1.458.888,35	69.470,87	17.502	0,85%	1.024	48,76	100%	5.679
out/22	1.238.290,38	61.914,52	15.237	0,74%	1.032	51,60	100%	5.649
nov/22	2.073.433,09	103.671,65	25.884	1,26%	1.390	69,50	100%	5.574
dez/22	1.096.300,57	52.204,79	14.242	0,69%	795	37,86	100%	5.546
jan/23	1.958.378,93	89.017,22	26.019	1,26%	1.139	51,77	100%	5.522
fev/23	1.995.273,83	110.848,55	26.356	1,28%	1.124	62,44	100%	5.498
mar/23	1.622.015,95	70.522,43	21.336	1,04%	957	41,61	100%	5.459
abr/23	1.654.832,20	91.935,12	22.113	1,07%	1.070	59,44	100%	5.446
mai/23	3.118.016,35	141.728,02	40.189	1,95%	1.117	50,77	100%	5.405
jun/23	5.432.234,68	258.677,84	67.679	3,29%	1.361	64,81	100%	5.371
jul/23	1.653.014,17	78.714,96	19.331	0,94%	1.245	59,29	100%	5.356
ago/23	1.479.831,39	64.340,50	16.541	0,80%	673	29,26	100%	5.333
set/23	2.655.205,90	132.760,30	29.728	1,44%	1.219	60,95	100%	5.324
out/23	2.755.129,58	131.196,65	31.971	1,55%	1.174	55,90	100%	5.326
nov/23	2.302.268,06	115.113,40	27.181	1,32%	1.011	50,55	100%	5.341
dez/23	3.937.043,92	196.852,20	46.719	2,27%	2.074	103,70	100%	5.352

Fonte: CAIXA Asset e Broadcast

## CXCII – EVOLUÇÃO COTA CXCII



Entendemos que a melhor forma de analisar a evolução da cota patrimonial do CXCII é compará-la com a cota inicial



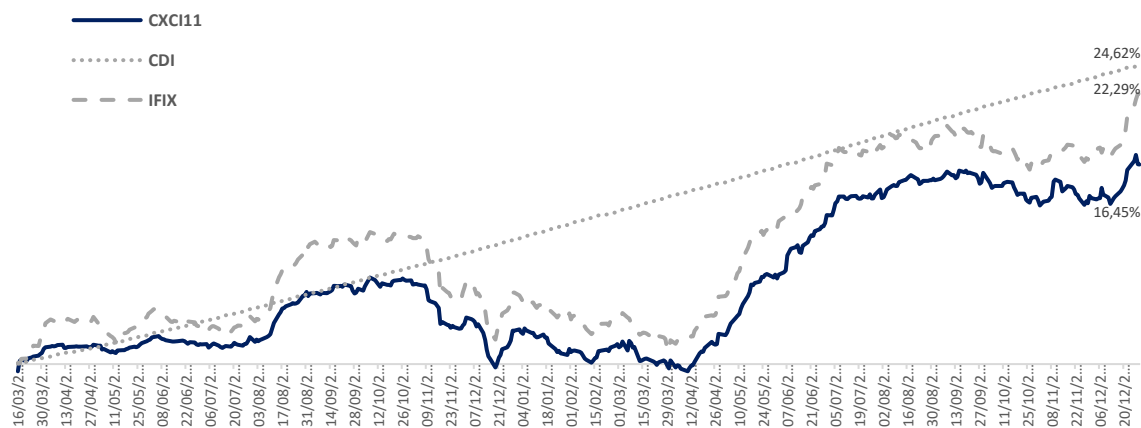
Mês	cota patrimonial	cota de mercado	ágio/deságio
mar-22	98,04	90,00	91,80%
abr-22	97,68	87,99	90,08%
mai-22	97,27	78,22	80,41%
jun-22	96,11	77,00	80,11%
jul-22	95,86	78,90	82,31%
ago-22	99,45	84,99	85,46%
set-22	98,87	82,27	83,21%
out-22	98,68	81,52	82,61%
nov-22	94,33	79,99	84,80%
dez-22	93,11	79,41	85,28%
jan-23	90,86	75,25	82,82%
fev-23	90,39	75,97	84,04%
mar-23	88,34	75,32	85,26%
abr-23	89,48	75,00	83,82%
mai-23	93,01	80,99	87,07%
jun-23	96,53	83,90	86,92%
jul-23	97,55	86,54	88,71%
ago-23	97,49	90,89	93,23%
set-23	97,04	87,94	90,62%
out-23	94,25	84,76	89,93%
nov-23	93,69	85,99	91,78%
dez-23	95,01	85,70	90,20%

Fonte: CAIXA Asset

## CXCII – COMPARATIVO DE RETORNO



## Cota Patrimonial CXCII x CDI x IFIX



\* cota patrimonial ajustada do CXCII: sem os custos da oferta e com a incorporação dos rendimentos distribuídos. Fonte: Broadcast.

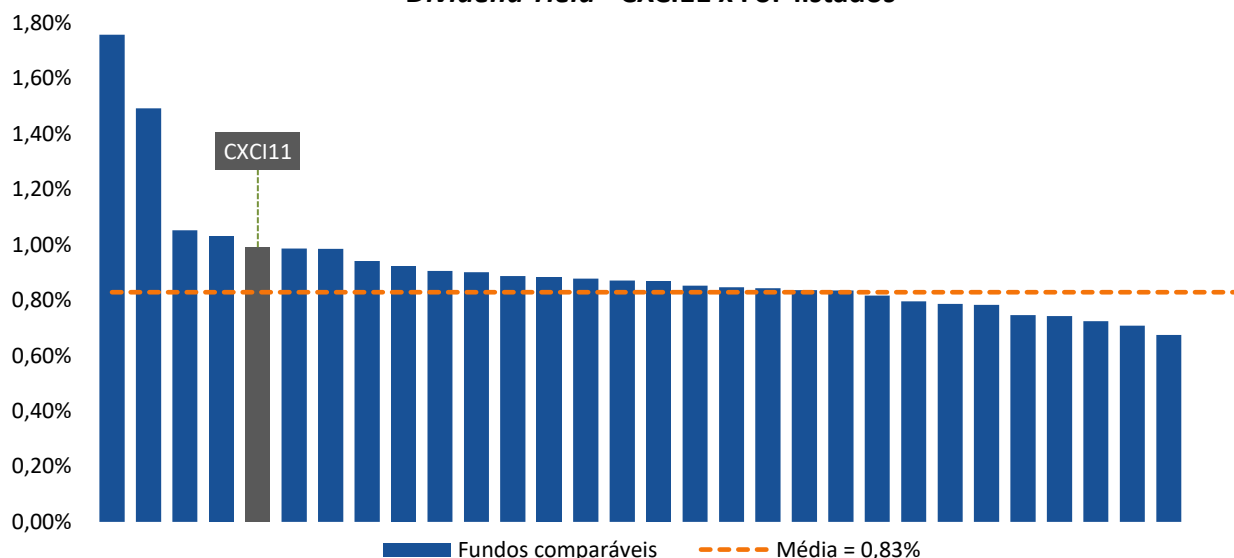
Período	Dividend Yield cota de mercado	Dividend Yield gross up*	Dividend Yield gross up* (% do CDI)
dez/23	0,99%	1,17%	130,44%
12 meses desde o início	11,80%	13,88%	106,44%
	20,58%	24,22%	98,59%

\* gross up de 15% e cota de mercado de 29/12/2023. Fonte: CAIXA Asset e Broadcast.

## CXCI11 – COMPARATIVO D/Y ENTRE FUNDOS



Dividend Yield - CXCI11 x FoF listados



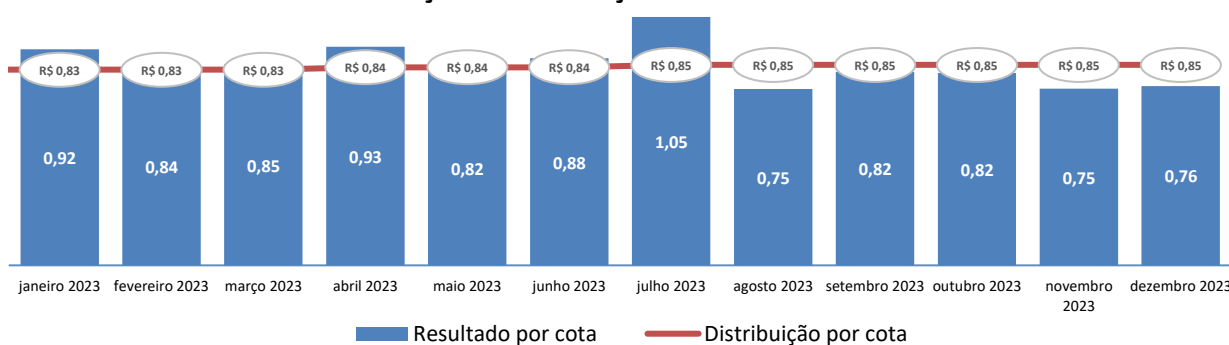
## CXCI11 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO



	julho 2023	agosto 2023	setembro 2023	outubro 2023	novembro 2023	dezembro 2023	2023	12 meses
Rendimentos de FII	R\$ 1.791.421,67	R\$ 1.591.151,52	R\$ 1.606.608,49	R\$ 1.652.289,40	R\$ 1.613.810,90	R\$ 1.582.437,57	R\$ 19.846.323,24	R\$ 19.846.323,24
Alienação de cotas de FII (líquido)	R\$ 372.372,93	-R\$ 27.583,06	R\$ 71.269,63	R\$ 111.592,72	-R\$ 2.328,61	R\$ 73.721,47	R\$ 876.006,10	R\$ 876.006,10
Receitas financeiras	R\$ 34.376,65	R\$ 47.559,05	R\$ 72.680,46	R\$ 60.798,92	R\$ 86.195,21	R\$ 50.940,48	R\$ 586.572,37	R\$ 586.572,37
LCI	R\$ 107.198,22	R\$ 117.113,20	R\$ 103.484,20	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.455.367,16	R\$ 1.455.367,16
Despesas	-R\$ 136.567,19	-R\$ 190.338,35	-R\$ 166.386,59	-R\$ 146.426,77	-R\$ 156.029,85	-R\$ 142.835,24	-R\$ 1.809.705,60	-R\$ 1.809.705,60
Resultado	R\$ 2.168.802,28	R\$ 1.537.902,36	R\$ 1.687.656,19	R\$ 1.678.254,27	R\$ 1.541.647,65	R\$ 1.564.264,28	R\$ 20.954.563,27	R\$ 20.954.563,27
Distribuição	R\$ 1.749.067,10	R\$ 1.749.067,10	R\$ 1.749.067,10	R\$ 1.749.067,10	R\$ 1.749.067,10	R\$ 1.749.067,10	R\$ 20.803.609,86	R\$ 20.803.609,86
Reserva	R\$ 419.735,18	-R\$ 211.164,74	-R\$ 61.410,91	-R\$ 70.812,83	-R\$ 207.419,45	-R\$ 184.802,82	R\$ 150.953,41	R\$ 150.953,41
Resultado acumulado	R\$ 1.084.793,99	R\$ 873.629,25	R\$ 812.218,34	R\$ 741.405,50	R\$ 533.986,06	R\$ 349.183,23	R\$ 150.953,41	R\$ 150.953,41
Resultado por cota	R\$ 1,05	R\$ 0,75	R\$ 0,82	R\$ 0,82	R\$ 0,75	R\$ 0,76	R\$ 10,18	R\$ 10,18
Distribuição por cota	R\$ 0,85	R\$ 0,85	R\$ 0,85	R\$ 0,85	R\$ 0,85	R\$ 0,85	R\$ 10,11	R\$ 10,11

Fonte: CAIXA Asset

### Geração e Distribuição de Proventos

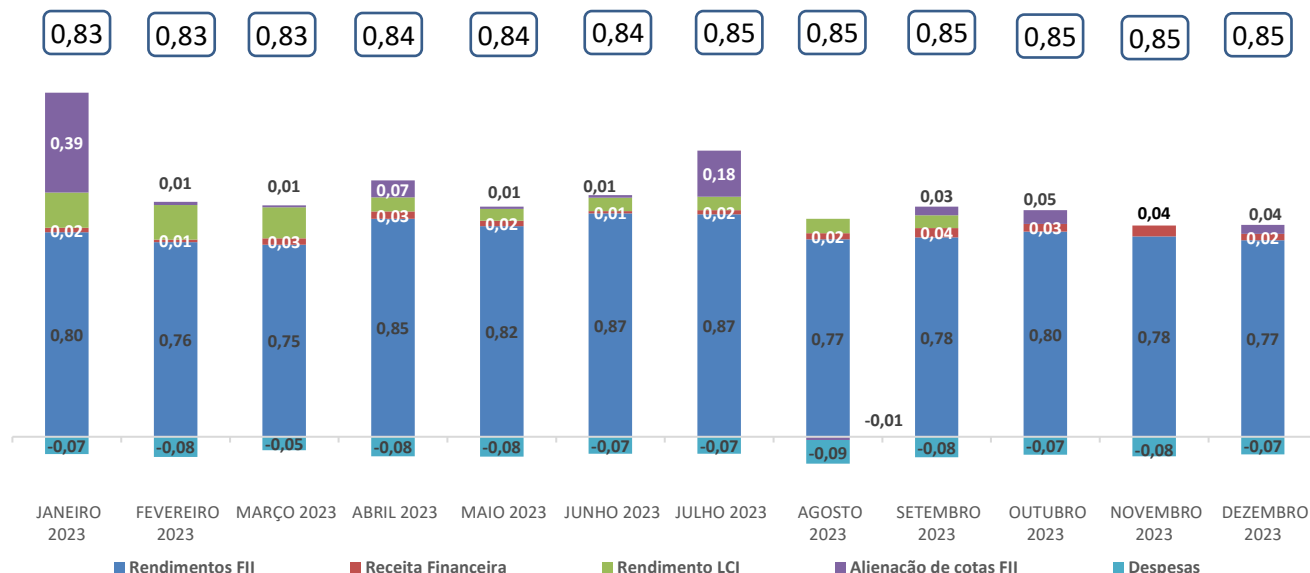


\* Resultado apresentado não é auditado e considera o regime de caixa. Fonte: CAIXA Asset

## CXCIII – COMPOSIÇÃO DOS PROVENTOS

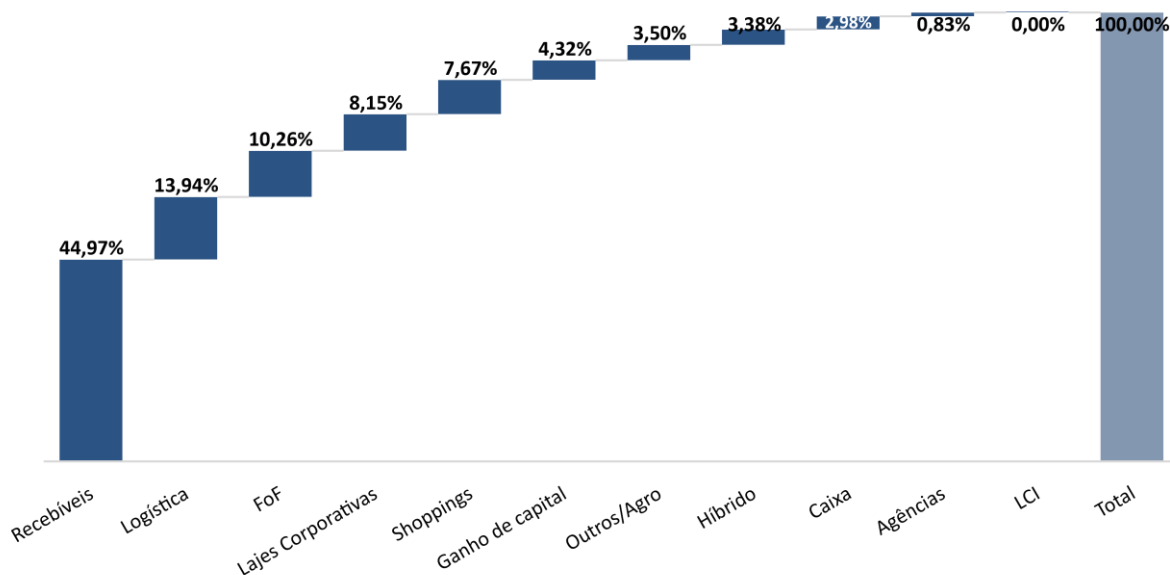


Reserva acumulada: 0,17/cota



Fonte: CAIXA Asset

## CXCIII – FONTE DE GERAÇÃO DE RECEITA



Fonte: CAIXA Asset

**DISCLAIMER**

Este relatório foi elaborado pela CAIXA Asset, e seu conteúdo não exaure todas as informações necessárias para a decisão de investimento, devendo o destinatário conduzir sua própria investigação e análise antes de proceder ou deixar de proceder qualquer ação relacionada ao seu objeto, fazendo uma análise do produto e seus respectivos riscos.

A CAIXA Asset não garante qualquer rentabilidade e não é responsável por quaisquer perdas ou danos de qualquer natureza.

RENTABILIDADE PASSADA NÃO É GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC.

Não é permitida a reprodução deste relatório para circulação sem a prévia autorização da CAIXA Asset.

**CAIXA Asset**

Avenida Paulista, 750 – São Paulo/SP

[gefes02@caixa.gov.br](mailto:gefes02@caixa.gov.br)

(11) 3572-4600

**Alô CAIXA**

4004 0104 (Capitais e Regiões Metropolitanas)

0800 104 0104 (Demais Regiões)

Atendimento a Pessoas com Deficiência Auditiva e de Fala 0800 726 2492